

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de julho de 2026

Destaques da Semana



Trigo

98,8% semeado.

No RS, a semeadura foi interrompida devido às chuvas, que também desaceleraram o desenvolvimento das lavouras, que se encontram principalmente em desenvolvimento vegetativo.

No PR, o predomínio do tempo firme favoreceu a conclusão da semeadura e as condições das lavouras permaneceram favoráveis.

Em SC, o clima favoreceu as operações de finalização do plantio e os tratos culturais nas lavouras em início de desenvolvimento vegetativo. No Planalto Sul, geadas de baixa intensidade têm favorecido o perfilhamento.

Em SP, o enchimento de grãos está quase finalizado. A umidade do solo mantém-se favorável e a cultura não sofreu com geadas. Destaca-se a região de Itaberá, no Sudoeste, onde o cereal encontra as melhores condições.

Em MG, a colheita tem início lento e apenas nas lavouras de sequeiro. No Noroeste, as produtividades e a qualidade foram muito baixas. As chuvas tardias favoreceram a ocorrência de brusone. No Triângulo, o clima mais quente prejudicou o perfilhamento. No Sul de Minas e no Alto Paranaíba, as produtividades deverão ficar próximas da normalidade. Nas lavouras irrigadas, as expectativas são de boas produtividades.

Em GO, a colheita se aproxima da metade e o trigo de sequeiro segue para o encerramento, com produtividades razoáveis.

Em MS, as precipitações ocorridas na região Sul, na fronteira, mantiveram a boa disponibilidade hídrica nos solos, favorecendo os cultivos.

Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.



Feijão 2ª Safra

Na BA, especificamente na região Oeste do estado, a colheita do feijão-caupi alcança quase 60% da área total. A qualidade dos grãos tem sido boa em decorrência das poucas chuvas na maturação. Já as lavouras de feijão cores, que são irrigadas e mais tardias, estão em enchimento de grãos e apresentam boas condições gerais. No PR e em MG, a colheita foi concluída.



Feijão 3ª Safra

Em MG, a colheita ainda é incipiente e segue restrita ao Noroeste do estado. Observa-se o bom cenário fitossanitário, com menor pressão de mosca-branca. Na BA, houve registro de chuvas esparsas no Nordeste do estado, porém ainda há um cenário de estresse hídrico entre as lavouras. Houve o início da colheita. Em GO, a colheita tem avançado em todas as regiões produtoras, com maior evolução no Vale do Araguaia. O clima seco tem favorecido as operações, que já alcança 35% da área total, e vem contribuindo para a qualidade dos grãos obtidos. As lavouras remanescentes estão entre enchimento de grãos e maturação.



Milho 1ª Safra

99,0% colhido.

Em SC, SP, PR, RS, GO, MG e PA, a colheita está finalizada. Na BA, MA e PI, a colheita se aproxima da finalização. No RS, o plantio da safra 2026/27 já foi iniciado pontualmente.



Milho 2ª Safra 58,3% colhido.

Em MT, a colheita segue acelerada, já se encaminhando para os talhões semeados tardiamente. As produtividades continuam a superar as estimadas inicialmente.

No PR, a redução das chuvas favoreceu o avanço da colheita. Em MS, a colheita segue e as produtividades obtidas são consideradas satisfatórias.

Em GO, a colheita segue atrasada e com ritmo reduzido no Sudoeste devido à umidade nos grãos.

Em MG, a colheita avança nas áreas irrigadas com produtividades abaixo das estimadas.

Em SP, as chuvas ocorridas atrasaram a colheita.

No TO, a colheita se aproxima da finalização, com redução nas produtividades nas áreas semeadas fora da janela ideal de cultivo.

No MA, a colheita avança nos Gerais de Balsas e as produtividades obtidas estão inferiores às da última safra. No PI, a colheita alcança 72% da área semeada e as produtividades se mantêm inferiores às obtidas no último ciclo.

No PA, a colheita avança nos polos de Santarém e Paragominas, com boas produtividades sendo alcançadas.



Algodão

16,5% colhido.

Em MT, as condições meteorológicas favoráveis e o avanço de novas áreas em ponto ideal de maturação conferiram ritmo à colheita. No manejo fitossanitário, permanece a prioridade no controle do bicudo-do-algodoeiro.

Na BA, a colheita segue em andamento e aproxima-se de 20% da área estimada de cultivo.

No MA, nos Gerais de Balsas, a colheita se aproxima da metade da área cultivada da primeira safra, dentro do planejamento operacional, com a colheita da segunda safra prevista para iniciar no final de julho.

Em MS, a colheita foi intensificada e atinge 50% da área. As lavouras da região dos Chapadões apresentam ótimo potencial produtivo. Na região Central, o calendário de plantio mais atrasado e a ocorrência de chuvas esparsas mantêm a colheita mais incipiente.

Em MG, as lavouras se desenvolveram em boas condições, favorecidas pelo clima. A colheita segue avançando com produtividade superando as estimativas iniciais.

Em GO, a colheita avançou nas regiões leste e extremo sul, com boas produtividades, reflexo das condições climáticas favoráveis e do controle fitossanitário. No extremo sul, as chuvas recentes prejudicaram a pluma colhida. O peso manteve-se satisfatório, mas há certo grau de impurezas. As lavouras irrigadas seguem em boas condições, com previsão de início de colheita ainda em julho.

No PI, a colheita começa a ganhar ritmo, com produtividades superando as expectativas iniciais. Em SP, a colheita foi finalizada.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de julho de 2026

Previsão Agrometeorológica (20/07/2026 a 27/07/2026)

N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no Oeste do AM e em RR. No litoral do PA, no AP e no AC, os acumulados serão menores e, nas demais áreas da Região Norte, são previstas precipitações pouco significativas. Na Região Nordeste, as chuvas devem se concentrar na faixa litorânea, com destaque para o MA. Na faixa entre a PB e o Sul da BA, os acumulados serão menores e, nas demais áreas do litoral nordestino, os volumes serão pouco significativos. Não há previsão de chuva no Sertão Nordestino. As condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra. No Sudoeste de MS, a umidade no solo deve ser suficiente para as lavouras de trigo em floração e enchimento de grãos.

CO: O tempo firme deve predominar ao longo da semana na maior parte da Região. Há previsão de chuva apenas para as áreas do Noroeste de MT e do Sul de MS, onde os acumulados serão pouco significativos. As condições permanecerão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra, além do trigo sequeiro. No Sudoeste de MS, a umidade no solo deve ser suficiente para as lavouras de trigo em floração e enchimento de grãos.

SE: O tempo deve permanecer estável ao longo da semana. Ainda assim, há previsão de chuvas fracas em áreas do litoral de SP, no Sul do RJ, no litoral Norte do ES e no Sul de MG, onde os acumulados serão pouco significativos. Nas demais áreas da Região, o predomínio será de tempo firme, com baixa probabilidade de ocorrência de chuva. No geral, as condições serão favoráveis para a maturação e a colheita dos cultivos de grãos, da cana-de-açúcar e do café.

S: A semana inicia com predomínio de tempo instável em grande parte da Região. O destaque é o RS, onde há previsão de tempestades, com possibilidade de queda de granizo e danos pontuais aos cultivos de inverno. Ao longo da semana, as instabilidades avançam em direção aos demais estados. Os maiores volumes de chuva devem ocorrer no RS, especialmente, até quarta-feira. Na quinta-feira, maiores acumulados de chuva podem se deslocar para SC e o PR. No final da semana, as chuvas voltam a se intensificar sobre o RS, com os maiores volumes concentrados na porção sul do estado.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (20/07/2026 a 27/07/2026)

Milho 2ª e 3ª Safras

Trigo

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 27 de julho de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPA@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB